

AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

EDITORIAL

Refletir sobre o mundo em que vivemos significa nos voltar sobre os aspectos fundamentais da nossa existência. Foi a partir da organização social e da produção cultural que a Civilização se tornou possível e alcançamos os níveis mais elevados da evolução humana. Sem a vida social, a existência humana seria impossível; sem a cultura, material e espiritual, o homem viveria em um permanente estado de estagnação no campo das ideias e das técnicas – comprometendo igualmente a nossa sobrevivência física e biológica.

Nesse sentido, contamos com duas ferramentas poderosas para compreender os passos da evolução social, política e econômica do homem. A primeira é a Filosofia. Por meio da Filosofia, extraímos a capacidade de refletir e abstrair as ideias sobre a cultura e a sociedade. São os fundamentos do conhecimento filosófico que nos proporcionaram as condições para refletir sobre os mais variados assuntos, tornando a existência humana em algo inteligível, cognoscível, a partir da observação, da experimentação e da reflexão. A Filosofia nos proporciona um sentido, um encadeamento lógico, para o nosso pensamento, permite-nos aprofundar a compreensão acerca dos fenômenos – sociais e culturais – que nos cercam, oferecendo uma coerência ao discurso que enunciamos para explicar uma dada realidade.

A crença ingênua é sempre perigosa, assim como a crença convicta, mas destituída da Razão, acaba resvalando para o fanatismo. Duvidar é importante, pois nos obriga a cultivar a razão e a questionar os limites das nossas crenças. No campo da Filosofia, o ceticismo não se constitui em um artigo de luxo a ser ostentado como uma suposta superioridade moral, mas tão somente uma necessidade para não recair naquilo que é uma das marcas de todas as épocas que já vivenciamos: cometer erros por causa de uma crença exagerada em nossas próprias virtudes.

Por outro lado, a Cultura é o elemento fundamental que possibilita a vida em sociedade e garante a nossa sobrevivência como espécie. Por meio da Cultura é que se estabelecem os padrões éticos e morais, os limites entre a vida privada e a vida pública, as regras para o convívio social, a absorção e o uso de novas técnicas, o modo como se produz e se redistribui a riqueza social. Em outras palavras, o modo como administramos a vida em coletividade, a resolução dos conflitos como, por exemplo, as diferenças de gênero, a diversidade étnica e religiosa, e a desigualdade social e econômica, dependem dos padrões culturais estabelecidos historicamente.

Os artigos reunidos no presente número da Revista **Akrópolis** versam sobre variadas questões relacionadas à nossa existência individual e coletiva. Tal como comentado acima, são questões que, em última instância, remetem-nos aos temas fundamentais da nossa existência: sustentabilidade, história e memória, o espaço da subjetividade e a influência cada vez maior das mídias sociais na vida das pessoas. Daí que, talvez, o papel essencial do pensamento, na atualidade, seja o de preservar a Razão em meio ao turbilhão de irracionalidade e fanatismo que toma conta do debate acerca de vários temas que fazem parte da nossa vida comunitária.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Heiji Tanaka
Editor

AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

EDITORIAL

Reflecting about the world we live in entails looking back at the fundamental aspects of our existence. Civilization was only possible through social organization and cultural production, reaching the highest levels in human Evolution. Without social life, human existence would be impossible; without culture, both material and spiritual, humans would live in a permanent state of stagnation in the field of ideas and techniques – equally compromising our physical and biological survival.

In this sense, we have two powerful tools to understand the steps of social, political and economic Evolution of human beings. The first one is Philosophy. Through Philosophy we are able to extract the capacity of reflecting and abstracting ideas on culture and society. The very foundations of the philosophical knowledge that provide us the conditions to reflect on several matters, transforming human existence in something intelligible and cognoscible, from observation, experimentation and reflection. Philosophy provides us a sense, a logical sequencing for our thought, allowing us to deepen our comprehension regarding the social and cultural phenomena that surrounds us, providing a coherence to the discourse we make to explain a given reality.

Naive belief is Always dangerous, as is conviction. If devoid of Reason, it can slip into fanaticism. It is always important to doubt, since it forces us to culture reason and question the limits of our beliefs. In the field of Philosophy, skepticism is not a luxury to be displayed as an alleged moral superiority, but only a necessity to not fall back into what is one of the brands of all times we have already experienced: making mistakes due to an exaggerated belief in our own virtues.

On the other hand, Culture is the fundamental element that allows life in Society and ensures our survival as a species. It is through Culture that ethical and moral standards are established, as well as the boundaries between private and public life, rules for social interaction, absorption and use of new techniques, as well as the manner how social wealth is produced and redistributed. In other words, the way we manage community life, the resolution of conflicts such as gender differences, ethnical and religious diversity, social and economic inequality depend on cultural standards that have been historically established.

The articles collected under this issue of **Akrópolis** address the many issues related to our individual and collective existence. As mentioned above, these are issues that lead us to the fundamental topics of our very existence: sustainability, history and memory, the role of subjectivity and the increasing influence of social media on the lives of people. Thus, it can be said that the pivotal role of thought in current times may be that of preserving Reason amidst the turmoil of irrationality and fanaticism that has seized the debate on several themes that constitute our community life.

I wish you all a pleasant reading.

Heiji Tanaka
Editor